

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoa, Paço, Oliveirinha, Bousucasso, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Varinhe e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

LIGA REGIONAL DO BAIXO VOUGA

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro e a Junta de Fréguesia de Angeja deliberaram tomar em consideração o officio da comissão organizadora da Liga Regional do Baixo Vouga, com sede em Lisboa, em que dá conhecimento de melhoramentos que reclamou, como sejam a substituição da velha ponte de madeira de Angeja a Cacia e a conclusão da instalação pública da luz eléctrica nos lugares de Quintã do Loureiro e Taboeira.

O illustre presidente da Câmara de Aveiro, sr. dr. Lourenço Peixinho, officiou à Comissão Organizadora da Liga Regional do Baixo Vouga que a substituição da ponte por uma de cimento armado deve ser um facto dentro em breve, segundo comunicação do sr. director de estradas d'este distrito, e que a conclusão da instalação da luz eléctrica nos citados lugares é assunto que a nossa Câmara não tem descurado.

A Junta de Fréguesia de Angeja enviou também uma representação ao sr. director das estradas no mesmo sentido de se providenciar sobre a velha ponte de Angeja a Cacia.

Porém, comunica-nos a comissão da Liga Regional do Baixo Vouga, que espera ainda receber as deliberações das Juntas de Fréguesias de Cacia e Esgueira, a fim de conjugar todos os esforços em prol de tão importante melhoramento da região e iniciar a petição para outros beneficios que só podem ser alcançados com o acôrdo daquelas entidades officiais e da Liga.

Rejubilamos pela maneira entusiastica e patriótica como aquele orguismo, apenas em principio, já vai trabalhando, demonstrando assim que muito e muito poderá conquistar para os concelhos do Baixo Vouga que até hoje tem vivido num esquecimento criminoso.

LEGIÃO PORTUGUESA

Foi autorizado a prestar serviço na Legião Portuguesa, como comandante distrital de Aveiro, o sr. capitão Albino Augusto Oliveira, que é um official muito distinto e gosa de gerais simpatias.

OS QUE SONHAM

O que sonha sem executar, não passa dum sonhador; o que executa sem sonhar é apenas uma máquina; mas aquêl que sonha e executa é senhor de tudo quanto empreende.

O problema da felicidade

O problema da felicidade é tam velho como a própria humanidade. Desde a mais alta antiguidade que filósofos, moralistas e sociólogos o discutem, e procuram, para êle, encontrar uma solução.

Uns fazem consistir a felicidade no amor; outros, na riqueza, alguns, na satisfação de prazeres grosseiros e até na prática do mal.

O egoísta procura exclusivamente a sua felicidade e, quando muito, a felicidade da familia, o patriota procura a felicidade da pátria; o idealista vai mais longe: pretende a felicidade do mundo inteiro!

O problema social é, no fundo, o problema da felicidade, que tôdos buscam, mas ninguém logrou ainda alcançar.

Os desenganos e as desilusões succedem-se continuamente, porque os homens querem que a vida lhes dê mais do que o possível. Iludem-se com quimeras ou com apparencias. Esquecem as realidades sociais e perdem-se em meras abstrações. No avisado entender do escritor Joaquim Costa «os povos, procurando a felicidade na mais dolorosa inquietação, não trabalharam, na maioria dos casos, senão para a sua propria ruína».

E o que acontece ás sociedades, succede, em grau limitado, aos individuos. A ambição desmedida leva quasi tôda a gente a fantasiar parafos, em vez de reduzir, modestamente, as suas aspirações aquilo que é justo e sensato. Reynold diz que a «Europa corre neste momento vertiginosamente atrás de uma miragem». Outro tanto fazem os homens, considerados

individualmente. A maior parte deles confunde o sonho com a felicidade. Quere tudo e acaba por não ter nada!

Há criaturas que vivem fora d'este mundo, julgando que o habitam. Invejam então a felicidade alheia, que muitas vezes não é mais do que illusoria.

Nos outros, tudo lhes parece signal de felicidade; neles, tudo se lhes afigua motivo de desdito.

E assim deixam escapar se-lhe das mãos as melhores horas da existência. Porque manda o bom senso e a experiência fracassada de tantos séculos dizer que não há felicidade absoluta, integral, completa—tal como a pretendem as pessoas vulgares, tal como a anunciam, por grosso, os condutores das multidões e os propagandistas sociais! Há apenas *horas Felizes*. Quem não as souber aproveitar, desconhecerá durante tôda a vida o que seja a felicidade. As pessoas geralmente consideradas felizes também são desgraçadas. O grande êrro dos homens reside em materialisarem demais a ideia da felicidade ou, elevarem-na tam alto, que ela deixa de ser coisa possível neste mundo. Querer uma felicidade ideal é loucura. Aqueles que a sonham, enganam-se. Aqueles que a prometem, mentem.

A felicidade está ao alcance da mão e poucos a veem. E' essa a opinião do poeta Augusto Gil:

*O ser feliz, afinal,
Nêste pouco se contem:
Extrair do nosso mal
Alguma soma de bem.*

Mário Gonçalves Viana

ECOS & NOTÍCIAS

PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Desde 2 do corrente mês de Janeiro que estão em pagamento, como se segue, as contribuições industrial, dos grupos A, B e C, predial, imposto complementar, imposto sobre a applicação de capitais, imposto profissional, de empregados por conta de outrem e profississões liberais, respeitantes ao ano económico de 1937; 1.ª prestação, em Janeiro; 2.ª em Julho. Para os contribuintes que requereram o pagamento em quatro prestações: 1.ª prestação, em Janeiro; 2.ª, em Abril; 3.ª, em Julho e 4.ª em Outubro.

As colectas inferiores a 200\$00 na contribuição industrial, imposto profissional e imposto complementar e a 100\$00 na contribuição predial não são divisíveis em prestações e devem por isso ser pagas por uma só vez, no mês de Janeiro, bem como o imposto sobre applicação de capitais.

As importâncias que não forem pagas nos respectivos prazos vencerão juros de mora.

O relaxe efectuar-se-á sessenta dias depois de expirado o prazo do pagamento à boca do cofre.

NOVO ASSINANTE

Por intermédio do nosso particular amigo assinante e conceituado industrial de padaria na laboriosa comarca de Setúbal sr. Arménio da Silva Godinho, deu-nos a honra de sua presada assinatura o sr. José Dias Pereira, muito digno empregado no Café Moderno daquela cidade.

Com os nossos agradecimentos para ambos êstes.

PAZ E GUERRA

O presidente do Govêrno francês, no seu último discurso, disse um pouco mais ou menos isto:

—A Europa deseja a Paz, mas espera a Guerra.

Assim procedia aquele honrado chefe de familia que dizia aos filhos:

—Rapazes, deixar-vos-ia uma bela herança, se não fôra a paixão do jôgo a que nunca pude resistir.

O NOSSO JORNAL

O «Ecos de Cacia» cuja tiragem continua aumentando, com novos pedidos de assinatura, recomenda-se pela sua completa informação e pelo seu esforço em prol dos interesses da Região do Baixo Vouga.

Assinar o «Ecos de Cacia» é, pois, contribuir para o progresso da mesma Região.

Um assinante que consiga outro, dá provas de ser um bom baírrista.

BOAS FESTAS

A's pessoas amigas que pelo Natal e Ano Novo nos endereçaram cartas e cartões, apresentamos os nossos agradecimentos e retribuimos-lhes iguais desejos.

VINHOS

Em conformidade com o artigo 2.º do decreto n.º 271315, até 31 de Dezembro de 1937 pode vender-se, em qualquer ponto do país, vinho de pasto com 11 graus de força alcoólica.

Foi autorizada, superiormente, a venda de vinhos de produtores directos, dentro da região demarcada dos vinhos verdes, até 30 de Setembro do corrente ano.

UMA ATITUDE CAMARÁRIA

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu e muito bem, que durante os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro seja prohibido fumar-se nos carros eléctricos fechados.

Esta decisão tem o nosso entusiástico *Aplaudido!*

Não fazia sentido que numa cidade civilizada, cavalheiros viciosos tivessem o direito de prejudicar a liberdade alheia, intoxicando o ar que cada um havia de respirar. Não raro era vemos senhoras, crianças e homens inimigos do Tabaco terem de suportar uma atmosfera asfixiante nos carros eléctricos para gaudio de viciosos, inimigos da saúde pública e das liberdades do próximo.

Louvamos esta iniciativa.

PASTORINHAS

Como de costume realizou-se no dia de Reis o tradicional cortejo das pastorinhas que chamou a Cacia um grande número de pessoas das redondezas que muito apreciaram o cortejo e assistiram ao leilão das muitas e valiosas ofertas ao Deus menino, cuja importância reverte em favor da nossa Igreja Paroquial.

Tomou parte neste importante cortejo a nossa reputada Tuna, que, sob a competente regência do nosso solícito colaborador sr. Augusto António de Carvalho, de Esgueira, que apresentou coisa em termos.

Há noite houve, como nos anos anteriores, um imponente baile oferecido pelo Grupo Musical Caciense a todas as pastoras e pastores da nossa terra.

Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno

Pelo sr. major António Rodrigues dos Santos, em nome da Comissão Executiva da Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno, foi enviada ao *Ecoss de Cacia* a circular que a seguir publicamos e que todos os portugueses devem ler a fim de prestar a maior coadjuvação a tão altruista obra:

«Não desconhece V. por certo, o que é a benemérita acção, que por todo o País, durante a por quadra do ano, desenvolve em prol dos indigentes a «Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno».

«Criada em Dezembro de 1935, a sua acção é já suficientemente conhecida por parte dos menos protegidos da fortuna, que nela encontram o auxilio, em agasalho e alimento, que lhe minorou a sua triste situação.

«O Estado Novo na sua altruista missão de atender na medida do possível, as necessidades mais urgentes dos infelizes que, em absoluto, necessitam do seu amparo, concedeu-lhe e foram por eles distribuídos alguns milhares de contos.

«Porem V. não desconhece as necessidades desses infelizes e compreende, certamente, que o Estado não pode nem deve tomar à sua iniciativa conta a solução completa do caso.

«O Estado, dentro do seu papel, deve ajudar a iniciativa particular, contribuindo, conforme as disponibilidades, com o auxilio.

«Se todas as pessoas que se encontram em condições de o poder fazer contribuissem com a sua quota parte para aliviar a dor alheia, esse auxilio tornar-se-ia efectivo, e não seria artiscado afirmar que, mercê da união de todos os esforços dos corações bemformados, aliados à sempre ge-

nerosa participação do Estado Novo, o problema da indigência em Portugal seria solucionado.

«Para isso possa ser realizavel, para que essa acção e coesão de esforço se patenteie em toda a sua força, falta apenas um incentivo, um apêlo constante e bem dirigido.

«Eis, pois, o motivo da presente circular dirigida a V. «Conhece V. e bem, qual o papel e alta utilidade da Imprensa, quando sábiamente dirigida, como acontece com o jornal de que V. é mui digno director.

«Entretanto, a esta comissão também não passou despercebido o grande proveito, em beneficio dos indigentes, que dela pode advir, e, assim, ousa apelar para a sempre manifesta boa vontade da Imprensa portuguesa, e nomeadamente do jornal de V. para procurar dar inicio a uma campanha, em todo o País, incitando os particulares a colaborarem na obra do Estado para uma maior e mais proficua assistencia aos indigentes.

«Para isso está certa, e com isso conta antecipadamente, que o auxilio de V., por intermédio das colunas do seu conceituado jornal, lhe trará o apoio que, no momento presente, se lhe torna imprescindível.

«Assim, em sequencia das ideias expostas a V. ousa solicitar que o seu jornal inicie uma campanha de propaganda dirigida a todos os portugueses, para que cooperem com o Estado na grande obra de Assistencia Nacional, enviando as suas dádivas, em generos ou agasalhos, ás delegações paroquiais, concehlias ou distritais, desta comissão executiva, que, em todas as terras do País, funcionam junto das Juntas de Freguesia, administrações de concelho e governos civis».

EM LISBOA

Grupo Excursionista Ginjinha
Flôr de Liz

Conforme noticiámos, realizou este Grupo, no dia 1 do corrente, um almoço de confraternização para inaugurar o artistico quadro de honra com os retratos dos seus sócios srs. Joaquim Carvalho, presidente; Manuel da Costa, secretário; Carlos Antunes Conde, tesoureiro; Júlio Teófilo dos Santos, Joaquim Maria de Mira e Pedro dos Santos, vogais.

O almoço, que foi servido na «Ginjinha Flor de Liz», decorreu na mais franca alegria, tendo a êle também assistido os srs. José Natário, José Salgado e o representante do nosso jornal. Ao «Porto», foi descerado por uma interessante menina o quadro de honra, que se encontrava ornamentado com colgaduras, discursando o nosso amigo sr. Joaquim Carvalho, que, referindo-se à obra generosa que alguns grupos excursionistas veem desenvolvendo em Lisboa, espera que o «Ginjinha Flôr de Liz» marque também a sua existência nêsse benemérito capítulo, porque é assim que compreende a vida dos grupos fundados com fins recreativos e falando sobre o dia de Ano Novo saú tou os assistentes, fazendo sinceros votos pelas prosperidades de todos e suas famílias, especializando nessa saú tação o jornal «Ecoss de Cacia».

Em seguida, o sr. José Natário num entusiastico brinde, formulou os melhores votos pela existencia do Grupo Excursionista Flôr de Liz, oferecendo-lhe todos os seus prestimos.

O nosso amigo sr. Carlos Antunes Conde pronunciou sinceras palavras sobre a confraternização que se estava realizando e o sr. Joaquim Maria de Mira alvitrou que, naquele momento de alegria, fossem lembrados os infelizes, sendo por isso resolvido enviar ao «Diário de Noticias» a quantia de 25\$00, para, por seu intermédio, distribuir pelos doentes leprosos do hospital do Rêgo.

Também o sr. Júlio Teófilo dos Santos, com a sua graça habitual, improvisou um brinde que teve mais valor que os seus costumados discursos de três horas, recebendo por isso muitos aplausos.

Esta interessante festa de confraternização foi encerrada por algumas palavras proferidas pelo nosso representante, que agradeceu as boas palavras dirigidas ao «Ecoss de Cacia» e salientou a amizade que o liga aos componentes do Grupo Excursionista Flôr de Liz, dos quais fez rasgados elogios como homens trabalhadores que são possuídos de valerosos caracteres e bondosos corações, garantia suficiente para que o simpático grupo triunfe.

Este número foi visado pela Comissão de Censura à Imprensa de Aveiro

Pastoras de 1936

Contas prestados pela comissão promotora dos melhoramentos da egreja matriz, mais conhecida por «Comissão das Pastorinhas», relativas ao ano de 1936

RECEITA

Produto da arrematação das ofertas dos diferentes logares da freguesia, conforme a conta apresentada pelo sr. Alberto d'Azevedo	3.034:00
Dinheiro obtido no logar da Povoia	163:40
" " de Vilarinho	105:50
" oferecido pelo Dr. Fernando N. da Silva	50:00
" pelo sr. António Ildefonso—filho	50:00
" " Manuel Francisco Teixeira	50:00
Saldo do ano anterior de 1935	3.452:90
Total da receita	6.020:25

DESPEZA

Importancia de 6 lanternas de metal para acompanhamento do paleo e da cruz e mais uma opa de seda roxa	2.380:00
Transporte em caminho de ferro	6:40
Dois lustres de metal nikelado, cristais etc.	1.961:50
Vale do correio para a remessa d'esta quantia	5:30
Transporte em caminho de ferro e para a egreja	18:45
Candeieiro para a capela-mór	550:00
Plafonier para os baixos do côro	40:00
Transporte em caminho de ferro e para a egreja	6:70
Instalação eléctrica na egreja matriz	726:30
Licença Camarária para esta instalação	22:50
Aluguer de fatos para o cortejo religioso	240:00
A José dos Santos para auxiliar a instalação eléctrica na egreja, durante 3 dias e meio	35:00
Programas e sua publicação no «Ecoss de Cacia»	35:00
Despezas varias com merenda para os figurantes do cortejo, salarios, pregos e mais despesas, conforme as contas apresentadas pelos srs. Ventura Soares, Manuel dos Santos e Alberto d'Azevedo e outras miudezas	171:35
Soma o total da despesa	6.198:50
Receita	6.020:25
Deficit Esc....	178\$25

Importancia esta que foi abonada pelo Tesoureiro da Comissão sr. Manuel Euzébio Pereira, para ser reembolsado, quando e pela forme que a nova Comissão melhor entender.

Nós não temos prestado estas contas à mais tempo a todos os nossos conterrâneos, por não termos recebido com mais antecedencia da Repartição dos Serviços Eléctricos da Câmara Municipal de Aveiro a conta da despesa com a instalação eléctrica da nossa Egreja Paroquial.

Os documentos comprovativos de tôdas as despesa que acabam de ser apresentadas, encontram-se patentes na Sacristia, durante 15 dias, para ser examinadas por qualquer pessoa.

Cacia, 25 de Dezembro de 1936

O Presidente da Comissão

Manuel Nunes da Silva

REMOQUES

Uma cena do bairrismo angejense:—Ao chegar o cortejo á praça—ido da igreja, diz um bairrista ferrenho, referindo-se à tocata: não fica devendo favores aos de Cacia!

E, à laia de chalaça, diz um tipo do lado:—Qual Cacia, qual Angeja, qual carapuça! A quem se devia falar, era à Tuna da Testada!—Porquê? lhe pergunta alguém do lado. Responde o outro:—Por que é uma Tuna atestada!!!

Mas,—e só por isso,—o bairrismo ferrenho do angejense é digno de todo o encómio, pois, como o outro que diz: «quem o feio ama, lindo lhe parece!

Ora pois.

Coisas famosas dos Reis em Angeja:—O rei Herodes a falar com o anjo Gabriel!!! Tres pontos de admiração! Oh! gentes! Onde se viu e aonde se leu semelhante parvoçada?

Aonde? Só em Angeja!!! Só! Pois se—só por Herodes lá morar—a estrela desapareceu á vista da cidade de Jerusalém.... Decididamente, aquilo, é só próprio de Angeja!!!

Aquilo em Angeja, esteve tão bom, tão bom, que até uma carrada pe amieiros de um proprietário de Formelã, extasiada com aquela beleza de hortaliça, levau-

lou vôo da propriedade do seu dono e veio tomar parte no cortejo alegórico do dia 1º de Janeiro!

E creio que foi bem vendida, a marota de tal carrada dos amieiros!!! E parece que já não é a primeira vez...

O engraçado do caso, é que o dono dos tais amieiros, anda intrigadissimo da forma como eles se mestraram tão amigos de cortejos, musicata e... a tão decantada exaggerancia, pága pelos angejenses a certas coisas contidas no Martir do Gólgota!

São o diabo, os de Angeja!!!

As vezes, temos a impressão de estar o mundo oitocentos anos atrás. Um alpinista inglez, Eric Shipton, declara que, na Montanha do Himalaia, viu pégantes que lhe parecem ser de... «gigantes». Cá temos nós outra, como aquela do monstro de Looc—Ness, na Inglaterra! Sem tirar nem por. Gigantes viverem a meia encosta da Himalaia!

Séca & Méca.

Propagar amor pelos animais e assegurar-lhes a protecção devida, é uma obra de justiça que dignifica e merece todo o incitamento.—Georges Clemenceau.

Campanha da produção agrícola

VII Brigada Técnica

À LAVOURA

A VII Brigada Técnica comunica aos lavradores pomareiros da sua área de acção que pode desde já indicar podador a habilitados para os serviços de podas de fruteiras.

Estes podadores vencem a remuneração diária de 10\$00 com direito a alimentação, despesas de deslocação e alojamento quando trabalhando fóra de Aveiro.

Devem os interessados dirigir-se sempre a esta VII Brigada quando pertendem utilizar os serviços destes podadores.

A BEM DA NAÇÃO

Aveiro, 29 de Dezembro de 1936

O Chefe da VII Brigada

António de Azevedo Coutinho
Lobo Alves

Eu quero! Tu queres?

Todo o mortal tem seu querer, Eu quero, tu queres, ele quere, Mas nós queremos—posso dizer?— Seu eu sou homem e tu mulher!

Tenho-te amor, gosto de ti, Mas gostar será querer? Sim! Quero-te para mim E tu gostas para querer?

Meu querer é por amor E não julgues ambição; Meu querer é com ardor, Pois vive no coração.

Se tu quizessees como quero, Se tu tivesses meu querer, Tu verias como eu quero: Dois seres e um só querer.

Vitor Sá Coelho.

VENDEM-SE Carvalhos para obras.

Nesta redacção se diz.



CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

Fez anos no passado dia 4 do corrente o sr. José dos Reis da Costa, da P. S. P. de Lisboa, filho do nosso assinante sr. Casiano da Costa, daquela cidade.

Também festejou no dia 6 o aniversário natalício do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Carvalho, estimado angejense e importante comerciante de Lisboa.

Amanhã passa o aniversário natalício do nosso ilustre conterrâneo sr. dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, distinto médico dos hospitais civis de Lisboa.

Também faz anos amanhã o nosso bom amigo sr. António Maria Dias, digno agente da P. S. P. de Lisboa e natural de Celavisa.

No próximo dia 11 completa mais uma primavera o nosso amigo e assinante sr. Anibal Maia Ferreira Leite, natural de Aveiro e estimado agente da P. S. P. de Lisboa.

No dia 12 do corrente faz anos a sr.ª D. Arminda da Silva Santos, virtuosa esposa do nosso assinante sr. Acácio dos Santos, 1.º sargento da Marinha.

Também no mesmo dia 12 passa o aniversário natalício do nosso amigo sr. Guilherme Mendes Filipe, zeloso funcionário do Hospital Escolar de Santa Marta de Lisboa.

Completa no dia 14 mais uma risonha primavera o menino João Dias Pires, inteligente filho do nosso bom amigo e distinto colaborador sr. Alfredo Dias Pires e de sua estremosa esposa sr.ª D. Maria de Jesus Pires, residentes em Lisboa.

No próximo dia 11 com-

pleta 6 risonhas primaveras a simpática menina Maria Madalena Ferreira Damião, filhinha do nosso director.

Também no próximo dia 9 completa 8 verdes aniversários natalícios o menino José Clemente da Silva, filhinho do nosso amigo e assinante sr. José Rodrigues da Silva Teixeira, estimado empregado de pacificação no Pôrto.

E no dia 16 do corrente, também completa 17 aniversários o nosso amigo sr. Manuel Maria Maia, filho do grande proprietário e capitalista sr. António da Maia e de sua dedicada esposa sr.ª Maria Simões de Moura, naturais de Matruços.

Completa hoje dia 9 do corrente os seus 19 aniversários o nosso amigo sr. Américo Teixeira de Almeida, filho do sr. António Maria de Almeida e Rosa Teixeira de Almeida; cunhado do nosso prezado assinante sr. Joaquim Rodrigues da Silva Branco, residentes em Lisboa.

O «Ecos de Cacia» envia a todos muitos parabéns, augurando-lhes mil felicidades.

NASCIMENTO

Com um feliz parto, deu à luz no passado dia 22 do último mês, uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Lili Soares Moreira Santos, dedicada esposa do nosso prezado assinante e conceituado comerciante em Esgueira, sr. Jaime da Costa Santos.

Aos pais da recém-nascida, enviamos as nossas felicitações, fazendo ardentes votos pelas prosperidades de sua futura vida.

Necrologia

Está de luto pelo falecimento de seu estremoso pai, sr. Albino Soares Pinto dos Reis, o antigo ministro do Interior e deputado da Nação sr. dr. Albino dos Reis Júnior.

O extinto era muito considerado em Oliveira de Azeiteis, onde na freguesia do Loureiro se realizou no dia 2 o seu funeral, que foi muito concorrido por pessoas de todas as classes sociais.

A chave do caixão foi conduzida pelo sr. major Gaspar Ferreira.

Finou-se na Quinta do Gato com a idade de 69 anos, a sr.ª Maria de Oliveira, casada com o sr. Manuel Gonçalves Caiada.

Também faleceram em Esgueira os srs. Lourenço dos Santos Bragança, casado de 48 anos, e António Teixeira, de 63 anos.

A's famílias enlutadas as nossas condolências.

Também em Cacia faleceu no dia 2 do corrente com a idade de 32 anos, o sr. Mariano Souza Maia, 1.º marinheiro reformado, natural de Aveiro e residente aqui há muito tempo.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte para a terra da sua naturalidade, foi uma homenagem de pesar; sendo conduzido para ali no auto-carro dos Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes, que pela primeira vez aqui veio.

No préstito fúnebre, foram incorporados 4 lindos bouquets de flores naturais, cujos estes continham dedicatórias de sentidos pésames.

Mariano de Sousa Maia foi encerrado numa rica urna, e esta coberta com a Bandeira Nacional.

Tratou deste funeral, a acreditada Agencia Funerária de Américo Dias Capela, de Esgueira.

A toda a família em crêpes o «Ecos de Cacia» apresenta o seu caixão de sentidos pésames.

Em Sarrazola também faleceu com a idade de 78 anos a sr.ª Joana Marques da Costa, (a do Albano).

Aos doridos as nossas condolências.

Igualmente faleceu em Cacia no dia 31 de Dezembro, com a idade de 11 anos apenas, a menina Leorilde Marques Figueiredo, filha do sr. Manuel Duarte Martins Figueiredo e da sr.ª Belmira Marques Pêgo.

Aos pais da pequena Leorilde, o «Ecos de Cacia» envia os seus sentidos pésames.

O tempo

Após uns dias de verdadeiro inverno, voltou-nos a visitar um sol primaveril, o que muito veio animar os nossos conterrâneos.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado. Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na rua Luís de Camões em casa de seu pai sr. Manuel S. Carrelo Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

Noticias da Povoá e Paço

CASAMENTO.—Teve lugar no passado domingo dia 3 e na capela da Nossa Senhora da Memória, o enlace matrimonial da muito simpática menina Joana dos Anjos Simões de Moura, filha do abastado lavrador sr. Pedro Afonso Barbosa e da sr.ª Joana Simões de Moura; com o nosso estimado amigo e assinante do «Ecos de Cacia» sr. Manuel Rodrigues da Silva, filho do sr. João Luís da Silva e da sr.ª Maria Rodrigues da Cunha.

Após o enlace matrimonial, foi oferecido a todos os seus convidados, em casa dos pais da noiva, um opiparo jantar no qual foram distribuídos 70 talheres.

Aos noivos foi oferecido muitas e valiosas ofertas por toda a mesma assistência, os quais muito em breve vão retirar para Alcobaca onde o noivo é conceituado industrial de Padaria.

Aos mesmos as nossas felicitações, desejando-lhes um futuro prospero.

ESTADAS.—Vindo de Lisboa, onde estava empregado na importante Padaria Brasileira, da R. Tenente Ferreira Durão, está entre nós passando umas semanas de licença na companhia de sua família, o nosso estimado amigo e assinante deste jornal sr. Ave-lino Simões Ramos, quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Da mesma cidade, também está entre nós o nosso amigo sr. Fernando Rodrigues Junqueiro.

BAPTISADO.—No pretérito domingo teve lugar na paróquia igreja da nossa freguesia o baptisado de uma interessante filhinha do nosso amigo sr. Francisco Barbosa e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva.

Foram padrinhos da recém-nascida, que recebeu o nome de Vitória, o sr. Manuel Gonçalves Pereira e Vitória Afonso.

Aos pais da pequenita Vitória, enviamos os nossos parabéns.

BAILE.—Teve lugar no dia 1 do corrente (ano novo) em casa do abastado lavrador sr. Gamelas, um importante baile, organizado e oferecido a todas as mademoiselles do Paço por um Jazz da Gafanha que executou um belo repertório até à madrugada do dia seguinte.

Felicitemos não só os promotores do referido baile, como toda a mocidade da nossa terra pela boa camaradagem e ordem como decorreu sempre aquele interessante advertimento.

O TEMPO.—Nestes últimos dias e nesta região, têm chovido copiosamente.

As últimas nevádas que caíram nesta terra, lambram todas as pastagens do gado; o que agora já comessaram a refrescar um pouco.

Noticias de Ullarinho

DOENTES.—Em consequência de um ataque de gripe, tem estado retida no leito, indo agora já um pouco melhor o que muito folgamos, a simpática menina Eugénia Dias Lopes.

CASAMENTO.—Está para breve o enlace matrimonial do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Leonel Dias da Silva, filho do também nosso amigo sr. Jaime Mateus Lima e de sua esposa sr.ª Joana Dias Ventura, com uma muito simpática e prezada menina da Murtoza, cujo seu nome por enquanto ignoramos.

Aos noivos com antecedência enviamos as nossas felicitações.

ANOS.—No p. p. dia 28 completou 23 risonhas primaveras a menina Rosa da Silva Teixeira, filha do nosso prezado amigo sr. Manuel Simões Teixeira e da sr.ª Angelica Barbosa.

Felicitemos e fazemos votos para que a aniversariante tenha muitos mais.—C.

IMPRESSA

«O Primeiro de Janeiro»

Completo mais um ano de existência este brilhante diário do Pôrto, que em todo o norte é o jornal mais lido, devido às suas interessantes reportagens e variado noticiário.

Ao Primeiro de Janeiro enviamos as nossas sinceras saudações, formulando os melhores votos pelas suas prosperidades.

Noticias de Eixo

REIS MAGOS.—Realizou-se hoje, nesta villa, com todo o aparato o cortejo dos Reis Magos, onde muitos pastores e pastorinhas com os seus trages guardados levaram ao Deus-meu as suas ofertas, algumas constituídas por boas e apetitosas golodices, que foram vendidas por bom preço.

ESTADAS.—Vieram aqui passar as festas do Natal e Ano Novo os srs. Dr. Alfredo Coelho de Magalhães e Família, D. Maria Izilda Dias de Figueiredo, Francisco Nunes Génio e José Magalhães Júnior.

DE REGRESSO.—Depois de ter ido a Lisboa passar uns dias, já regressou o nosso amigo e conterrâneo sr. José Augusto Pinheiro.

ANIVERSÁRIOS.—No dia 9 do mês findo fez anos a interessante Marta Alice (a Chilinha), filha do sr. Dr. Alfredo Coelho de Magalhães, ilustre director do Instituto Superior do Comércio, do Pôrto, e seu irmão Carlinhos lá-los no dia 20 deste mês.

Aos aniversariantes Chilinha e Carlinhos, muitos e muitos parabéns.—C.

DE MOÇO

PORQUE NÃO CHORAS?

Nem sol, nem lua: éle afasta-se, ela pretende surgir; o Mundo está bruto. Nestes instantes pardacentos e brumosos todos os sons articulados pelos mortais são cavos e até os pequenitos que brincam na minha rua não lhe dão a alegria habitual. Estamos envolvidos numa penumbra total. As nuvens imóveis emprestam ao ambiente um ar de cansaço ou de morte.

Um pai a custo verá a imagem do seu filho no firmamento tão escuro, tão escuro... e se a vêr não dirá ser a dele!...

Um adepto de Bacho lamenta o seu vicio.

E noto eu: sou um amante e nela penso.

Tortura-me o cérebro e escaldam-me a garganta pergunta amargosa:

«Oh! Céu! Se estás triste, se alguma desgraça te penaliza, porque não choras?... Porque não choras?...»

E eis-me cogitando, e eis-me chorando...

V. S. C.

Padaria

TRESPASSA-SE uma bem montada no centro de Cortegaça, cozendo 150 k.º de farinha trigo, e 75 em milho, tendo todos os seus documentos legalizados. Informar nesta redacção (3)

Noticias de Angeja

AS PASTORINHAS.—Com grande pompa e concorrência de forasteiros, realizou-se aqui no passado dia 1 do corrente, a tradicional festa dos Santos Reis, que como de costume de todos os outros anos, foi um entusiasmo para todo o povo Angejense que mais uma vez concorreu admiravelmente com as suas valiosas ofertas para tam simpático fim.

O elevado número de ofertas tanto de cabeça como em carros, que produziram um efeito deslumbrante no cortejo, renderam em arrematação 3.721\$00, importância esta que reverte em benefício das obras da nossa igreja.

Bem haja e felicitemos todos os nossos conterrâneos Angejenses por mais uma vez demonstrarem que são uns verdadeiros baírristas da sua terra. Pena foi o seu programa aqui não ser publicado, como tem sido todos os outros, para assim os nossos conterrâneos que lá longe mourejam o pão nosso cada dia, lerem e propagarem a nossa linda Angeja em tam simpática festa.

FALECIMENTO.—Faleceu aqui no dia 3 do corrente um mendigo desconhecido que se dizia ser do Minho.

Alguns angejenses que se cotisaram, mandaram fazer o funeral ao extinto, cujo êsse foi muito concorrido.—C.

Ler e propagar o nosso jornal é um dever de todo o cidadão

Companhia de Seguros **A NACIONAL**
 Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos
 Reservas em 1935 — 30:300 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:
 18, Av. da Liber. Lisbôa

Telegramas: Lanoican
 Telef. | 24570
 | 24784

GRANDE SERRALHARIA
João Bolais Monica
 S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralaria, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

Pensão e Restaurant
BRUNO DA ROCHA

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
 POR JUNITO E A RETALHO
 Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO,
 Preços reduzidos para permanentes, excursões,
 grupos e viajantes. Telef. CABINE. 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

PANIFICAÇÃO
 Oficina de carpintaria
José Dionizio
 BORRALHA—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utensílios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes para farinhas, pás, etc.
 Fornece estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.
 Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.
 Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua oficina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.
 Preços mais baratos que qualquer outra casa; sem competência.

Agencia Funeraria

PREÇOS MODICOS

VER PARA CREN

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cordões, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Translações, em todos os cemitérios e chamadas a toda a hora.
 Américo Dias Capela

ESGUEIRA

AZEITES FINOS
 das melhores procedencias
 Vendas a retalho

VENTURA, FERNANDES & AMARO, L.^a
 Avenida Central
 AVEIRO
 (290)

A FERRELÂ
 DE
JOSÉ NUNES FERREIRA
 LS80
 R. Manuel Bernardes, 76
 VINHOS DAS MELHORES REGIÕES DO PAÍS

Manuel Garrido Y Garrido, L.^{da}

Armazens de Sacaria em todas as medidas e qualidades para Carvão, Cereais, Adubos, Cortiças, Batatas, Minerais, Panos para Azeitona, etc., etc.
 Aos melhores preços do mercado
 Telefone 20332

Encarrega-se de todos os fornecimentos para a Província.
 162, Rua dos Bacalhóes, 164 LISBOA

ALÍPIO MONTEIRO
 COM—ALFAIATARIA—
 BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO
 Preços módicos
 Rua do Terreirinho, 70-2.º
 LISBOA

Carimbos de borracha
 GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho branco	20 Litros	13\$00
Milho amarelo	"	12\$00
Trigo	"	14\$00
Centeio	"	17\$00
Feijão branco	"	22\$00
Feijão amarelo	"	21\$00
Feijão mistura	"	14\$00
Feijão laranja	"	25\$00
Feijão frade	"	13\$00
Toucinho	Kilo	8\$00
Ovos	Duzia	4\$00

AOS CICLISTAS

Se quereis ser bem servidos, e por pouco dinheiro, ide sem demora à oficina de

Jaime da Costa Santos

que acaba de abrir em Esgueira, nos baixos do Centro Recreativo. Os concertos feitos nesta casa dão grande vantagem ao frêguês, pois são, como terão ocasião de vêr, mais baratos do que em qualquer outra parte, pelo motivo de ter feito um contrato com a conhecida firma

SIMÕES & FILHOS, SUC.^{tes} & C.^a
 Pneus, desde 25\$00, Camaras d'ar 10\$50, Rodas-livres 13\$50 etc. Tem sempre em depósito as afamadas bicicletas: *New-Star, Dingley, New-Union e Zenith.*—Também faz pinturas a 30\$00.



Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica | Agente no Norte do País
 R. da Cascalheira, 33 | **Guilherme M. Coelho**
 TELEFONE BELEM 669 | RUA DA VITORIA, 56
 LISBOA — PORTUGAL | PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economiza-reis o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tinta

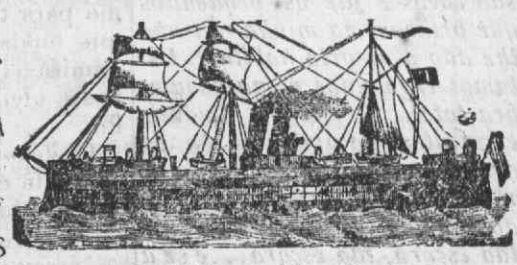
Construtora Economica de Padarias
 — DE —
Joaquim Ramalho
 Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo officinas de serralaria e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço effectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensílios referentes à mesma industria.
 Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido à nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence



Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincção de classes todas as comodidades e bom tratamento.
 Passageiros portuguezes, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorisação especial, passada pelas autoridades competentes.
 A saída destes paquetes effectua-se em:

Janeiro	Fevereiro
6—President Harding	4—President Roosevelt
16—Manhattan	11—Manhattan
28—Washington	18—President Harding
	25—Washington

Sub-Agente em Aveiro:—**Amaro Branquinho**
 Agentes Gerais em Portugal:—**Germano Serrão Arnaud**
 AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA